



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: LUANNE MODESTO DANTAS

What the Health

“What the Health” é uma obra cinematográfica do gênero documentário, lançada em 2017, com duração de 92 minutos e sob direção de Kip Andersen, sendo indicada ao NAACP Image Award de Melhor Documentário de Televisão. O documentário explana sobre temáticas de saúde e alimentação, a partir de duras críticas a empresas de carnes e laticínios, bem como associa o amplo consumo de embutidos, substâncias cancerígenas e gorduras saturadas provenientes de origem animal à crescente notificação de doenças crônicas como hipertensão, obesidade e diabetes, tendo como objetivo relacionar o impacto da dieta com a saúde pessoal e coletiva.

Com o advento da modernidade, o modo de trabalho e a rotina das pessoas mudaram drasticamente, afetando diretamente a alimentação e o surgimento de doenças deste século. Alimentos ultraprocessados, de rápido consumo e que aumentem o tempo de produtividade do trabalhador começaram a fazer parte do cotidiano da população.

Ao longo do filme, a opinião de vários especialistas, médicos, a presença de estudos e dados científicos permitem ao espectador uma sensação de embasamento, segurança e confiabilidade da informação. Contudo, torna-se enviesada ao ponto que apenas estudos de interesse e que reafirmam a ideia do malefício do consumo de produtos de origem animal são colocados para a análise. Um dos pontos bem abordados é a questão do açúcar como fonte primária para o desenvolvimento de diabetes e outras doenças crônicas, o que é totalmente desconstruído pelo ideal do filme. Outra proposta também levada à discussão é a gordura presente na carne e nos laticínios como formadora de uma barreira nas células que impede a absorção de açúcares oriundos de carboidratos, retendo essas moléculas no lúmen vascular, segundo o autor.

Outro ponto importante é o fato de organizações como a Sociedade Americana do Câncer, Associação de Diabetes e outras instituições de relevância e referência não debaterem e informarem sobre o consumo de produtos embutidos e com potencial teor cancerígeno na dieta, ou seja, não alertarem para esse hábito que pode potencializar o surgimento e desenvolvimento de casos de neoplasias.

Portanto, o filme mostra-se tendencioso ao abordar pontos de vista e dados apenas do malefício da carne e de derivados animais, e não dos pontos de vista como a participação da proteína animal e demais compostos na cadeia alimentar, reafirmando a visão pró-dieta vegetariana estrita, assim como traz em suas

discussões comparações abusivas quanto à dieta, de modo a causar temor e preocupação no espectador. Ademais, grande parcela da população não possui condições financeiras para manter uma dieta "perfeita", com isso, o filme não leva em consideração o fator social empregado na alimentação. Contudo, cumpre com a proposta de alertar sobre as consequências da dieta desbalanceada e relacionar os abusos ao surgimento de doenças a curto e longo prazo.

RET-FARMÁCIA UFPB